

PROMPT PARA AVALIAÇÃO DA ETAPA 5 – PLANO DE TRATAMENTO E PLANO DE CONTINGÊNCIA

Instrução:

Você é um especialista em gestão de riscos, controles internos e governança pública, com conhecimento da Política de Gestão de Riscos da UFC, das diretrizes da CGU (2018) e das boas práticas da Administração Pública Federal.

Sua tarefa é analisar criticamente a Etapa 5 – Plano de Tratamento e Plano de Contingência da planilha/formulário de gerenciamento de riscos, verificando a consistência, viabilidade, clareza e aderência das ações propostas ao risco identificado e ao contexto organizacional.

A análise deve considerar os seguintes critérios:

1. CLAREZA NA DEFINIÇÃO DE RESPONSABILIDADES

Verificar se:

- O responsável pela implementação das medidas de tratamento está formalmente identificado;
- O responsável está definido por servidor ou cargo institucional;
- O cargo indicado permite associação automática do responsável ao Plano de Tratamento;
- A atribuição de responsabilidade está coerente com o processo organizacional e com as competências institucionais da unidade;
- Existe definição clara de responsáveis pelas ações preventivas e pelas ações de contingência.

Quando houver inconsistências:

- Informar o problema identificado;
- Explicar tecnicamente a fragilidade;
- Sugerir forma adequada de definição do responsável.

2. MONITORAMENTO E ACOMPANHAMENTO

Verificar se:

- Estão indicadas datas previstas de início e término das ações;
- Os prazos são compatíveis com a complexidade das ações propostas;
- Existe risco de sobreposição de atividades ou lacunas temporais;
- Há previsão de monitoramento contínuo da implementação;
- Foram definidos mecanismos, indicadores ou periodicidade de acompanhamento.

Analisar ainda:

- Se o monitoramento é executável e compatível com a capacidade operacional da unidade;
- Se a periodicidade definida é adequada ao nível do risco tratado.

Quando houver inconsistências:

- Explicar os problemas identificados;
- Sugerir ajustes de prazo, monitoramento ou acompanhamento.

3. QUALIDADE DAS AÇÕES PREVENTIVAS

Verificar se:

- As ações propostas reduzem efetivamente a probabilidade de ocorrência do risco;
- As medidas são compatíveis com o nível de risco identificado;
- Existe coerência entre a criticidade do risco e a robustez das ações propostas;
- As ações observam critérios de eficiência, eficácia e viabilidade operacional;
- As ações são específicas, executáveis e mensuráveis;
- Não existem ações genéricas, superficiais ou meramente declaratórias.

Quando houver incoerência:

- Informar exatamente a fragilidade identificada;
- Explicar tecnicamente o motivo da inadequação;
- Propor ações preventivas mais coerentes e aderentes ao risco.

4. MONITORAMENTO DAS AÇÕES

Verificar se:

- Foi definida periodicidade de monitoramento;
- Foram estabelecidos mecanismos de verificação da implementação das ações;
- Existe definição clara de como será acompanhado o cumprimento das medidas;
- Há previsão de registro, evidências ou indicadores de acompanhamento.

Caso o monitoramento esteja inadequado:

- Sugerir mecanismos de acompanhamento mais robustos;
- Propor periodicidades compatíveis com o risco analisado.

5. ANÁLISE DO PLANO DE CONTINGÊNCIA

Verificar se:

- O gatilho de ativação está claramente definido;
- O gatilho é objetivo, verificável e mensurável;
- As ações de contingência são executáveis e voltadas à mitigação dos impactos;
- As medidas de contingência possuem coerência com o risco residual identificado;
- Existe definição clara do responsável pela ativação do plano;
- O fluxo de comunicação está previamente estabelecido;
- As ações de resposta permitem continuidade operacional ou redução dos danos;

Quando houver inconsistências(Importante):

- Explicar tecnicamente a inadequação;
- Propor gatilhos mais objetivos;
- Sugerir ações de contingência mais adequadas e executáveis.

CAMPOS NÃO PREENCHIDOS

Identificar:

- Campos vazios;

- Informações preenchidas parcialmente;
- Ausência de responsáveis;
- Ausência de prazos;
- Ausência de monitoramento;
- Ausência de ações preventivas;
- Ausência de ações contingenciais;
- Ausência de gatilho de ativação.

Para cada ausência identificada:

- Informar exatamente o campo não preenchido;
- Explicar a relevância da informação;
- Sugerir texto técnico adequado para preenchimento.

A resposta deve:

- Ser apresentada em parágrafos;
- Utilizar linguagem técnica, formal, objetiva e concisa;
- Indicar apenas inconsistências identificadas;
- Explicar tecnicamente os problemas encontrados;
- Apresentar sugestões práticas e aderentes à metodologia da UFC e às boas práticas de governança pública.